

gio foi detonada no último dia 10 dentro da USP. A (Teia da Abrangência Mundial), a rede multimídia distribuída em todo o mundo e ligada à Internet passou a existir oficialmente na Universidade. Bomba por causa do impacto da notícia; relógio porque a partir de agora, quem não se plugar à WWW vai ficar sem uma janela para o futuro.

A metáfora explosiva pode pare-

cer exagero, mas a W3, outro sinô-nimo da WWW, é hoje a janela e o cartão de visita de milhares de ins tituições científicas e culturais, algumas instituições governamentais, empresas e particulares em todo o globo. No lançamento oficial da rede, que aconteceu no Departa-mento de Engenharia Elétrica da Escola Politécnica e que foi organizado pelo Laboratório de Siste mas Integráveis (LSI), estiveram presentes várias autoridades, imrensa, além do reitor Flávio Fava

A W3 oferece ao usuário a pos-sibilidade de "navegar" na tela do computador em um ambiente gráfico de alta resolução e com recur-sos multimídia. Pode-se por exemdo filósofo René Descartes, que está na biblioteca do Vaticano, inacessível a qualquer mortal, mas dis ponível em imagem digitalizada em cores e imprimível a partir de qualquer micro ligado à rede. Ou ainda pode-se encomendar um cd. mas escolhendo-o a partir da capa, da música que pode ser tocada ao clicar do mouse e até mesmo do clip que aparece na tela. É um am-biente de "hipermídia", no qual texto, imagem e som se combinam de forma interativa com o usuário em um mar de informações que tem o tamanho da rede Internet 40 milhões de computadores interconectados.

a infinidade de serviços que a W3 mundial oferece, estão centenas de universidades de todo o mundo, bancos de dados de pes quisa, livros inteiros, referências bibliográficas, livrarias internacio nais, programas interativos em dia, enciclopédias e dicioná rios on-line, estatísticas, imagens de satélite, previsão do tempo, turismo (mapas, fotos, catálogos, etc.), te ses, aulas e cursos completos sobre centenas de assuntos (com texto, om, imagem e animação gráfica) além de servicos e dados interativos m áreas específicas como jornalismo, medicina, ecologia, astronomia matemática, direito, computação, comércio, arquitetura, literatura, patentes, jogos, artes plásticas, bi-bliotecas etc. É realmente um manancial inesgotável e multicultural e que tem aumentado em propor-

O nascimento da W3 na USP teve um grande responsável: Rodrigo de Almeida Siqueira. Aluno de iniciação científica do Insti-tuto de Matemática e Estatística (IME) e estudante de engenharia elétrica na Poli, Rodrigo é hoje um Há um ano, ele, juntamente com outros membros do LSI, começaram a utilizar o software Mosa que estava disponível na Internet. Este programa permite a interface de imagens e sons. Foi então que Rodrigo começou a colocar dados da Universidade organizados em "páginas virtuais", isto é, telas de computador onde se navega. Nessas páginas foram colocadas informações gerais sobre a USP, como o catálogo "USP Serviços" (lista de mais de 2.800 serviços fornecida pela CECAE), o organograma das unidades, a lista telefônica da USP, mapas dos campi, informações so-bre o Sistema Integrado de Bibliotecas, sobre os museus, eventos culturais diversos e mesmo teses e pesisas de cientistas e professores Hoje são centenas de páginas, e o que era um trabalho experimental virou um guia essencial para se disUSP. Ao mesmo tempo, várias uni-dades, como a Escola do Futuro. IME, o IF, ESALQ, o ICMSC e o IFSC, começaram a montar suas próprias páginas na Internet, descentralizando o trabalho do LSI O serviço, que era pouco conhecido, já vinha sendo acessado por cerca de 230 pessoas por dia em todo o mundo; com o lançamento oficial da W3, este número pulou para 550, segundo os cálculos do LSI. Mas todo este trabalho ainda pode gerar novos frutos e se multiplicar em forma de novas pági-nas na rede. De 10 a 14 de abril realizada em Darmstadt, Alemanha, a Conferência WWW. Delegações do mundo inteiro estarão por lá para discutir o futuro da W3, questões de segurança e aprimo-ramento dos programas e ferra-mentas, além de um seminário especializado em Realidade Virtual

A novidade deve provoca os impactos dentro e fora da USP, não somente no nível pedagógico educacional, mas principalmente na velocidade e no volume de circulação de informações. O maisegundo o professor Marcelo Zuffo, coordenador do núcleo de computação gráfica do LSI, é que foi dada a largada para uma corrida dentro da USP para que as uni dades montem suas próprias redes e assim se conectem à USPnet, nome de batismo da rede que ser ve todos os campi. Para tanto, ain-da segundo Zuffo, é necessária uma descentralização ainda maior da rede. Isto porque hoje o uso do servidor Jaguar do LSI, nome dado ao computador que gerencia e ar-mazena os dados da rede, está inflacionado. Zuffo destaca: "as unidades precisam se equipar. Já temos 12 servidores dentro da USP, mas nem todos estão operando em um nível coerente com suas capacidades, que é do uso 24 horas. Nós do LSI pretendemos dar apoio para que as unidades possam equacionar o uso da rede. ou mesmo da montagem e manu tenção de suas próprias webs, atra-vés de um curso de especialização ue estamos ainda preparando. Este curso será ministrado apenas para um integrante de cada unidade escolhido pela afinidade com as linguagens "http" (hyper text transfer protocol) e "html" (hyper text markup language), que são as que servem a rede e que conjugam imagens, sons e hipertexto em um ambiente gráfico".

Para quem pretende se conectar.

jeito é esperar que as unidades ssuam o cabeamento em fibra ótica. Quanto a espaço para pági-nas de institutos que não dispõem de servidor próprio, não é um problema no momento, já que o sistema está migrando para um servi-dor do CCE. Segundo o professor Imre Simon, presidente da Comis são Central de Informática (CCI) órgão que define toda a política de informática dentro da USP, a Universidade deve acompanhar o crescimento vertiginoso que tem se propagado na Internet: unidades da USP já possuem pelo menos um ponto de contato com a USPnet, que é a porta para a FAPESP que se liga ao resto do mundo. A USPnet também está ligada à Academic Network de São Paulo (ANSP) e à Rede Nacional de Pesquisa (RNP). No entanto, para que o crescimento possa ser companhado, precisamos dividir as responsabilidades". Simon diz que hoje a W3 é um grande projeto que envolve outros três órgãos além da CCI: a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), o Centro de Computação Eletrônica (CCE) e a Coordenadoria Executiva de Cooperação Universitária e Atividades Especiais (CECAE). Para Simon o objetivo de que todos se pluguem à net não é uma utopia: "existem universidades nos EUA em que todos estão plugados, do professor ao aluno. Para que possamos fazer algo parecido, as

unidades vão ter que se equipar 20 mil dólares é possível montar uma pequena rede que atenda às necessidades da unidade."

Outro personagem que está en-tusiasmado com as possibilidades da W3 na USP é Martin Grossman, pesquisador do Núcleo de Informática da ECA (NICA), e coordenador acadêmico do projeto USP on-line. Este, segundo o professor Celso de Barros Gomes, coordenador da CCS, é o resultado da interação de quatro órgãos da USP (CCS, CCI, CCE e CECAE) e contando com a participação e colaboração de outros mais (LSI, ECA, IME etc.). O seu gerenciamento, planejamento e monitoramento será feito por um conselho de especialistas e representantes das entidades mais 'a área de informática. Grossman, diz que as possibilidades que a web ofere ce são fantásticas, desde a troca de informações com os quatro cantos do Planeta até a videoconferência. Esta última, em especial, poderá in-clusive potencializar a situação de uma sala de aula. Com a videoconferência, um professor ligado a um micro camereta poderá ministrar suas au-las à distância, mesmo que os alunos estejam a quilômetros de distância e separados, cada qual no seu micro. Os alunos veriam surgir nas telas dos micros uma janela, com a imagem e a voz do professor, e ainda poderiam ter simultaneamente o livro, o texto, ou a imagem que o curso se refere. Martin também está trabalhando com o treinamento de novos webmasters e elaborou uma lista de diversos serviços que a USP on-line prome-te realizar. Com tantas possibilida-des abertas pela WWW, a USP estará fazendo o futuro agora

Para quem quiser ver as páginas da USP, basta tentar o endereço http://www.usp.br. Para informa-ções: <USPonline@usp.br.> ou <consulta@net.usp.br.>l